Relatos Casos Clínicos

PO - (UM16-44) - UMA CONSULTA, UMA HISTÓRIA EM EVOLUÇÃO

Ana Raquel Marques¹

1 - UCSP São Mamede

Enquadramento: A Granulomatose de Wegener (GW) é uma doença multi-sistémica caracterizada por inflamação granulomatosa necrotizante dos tratos respiratórios superior e inferior e vasculite necrotizante generalizada. É rara e pode ocorrer em qualquer idade. A etiologia é desconhecida. Os sintomas incluem fadiga, emagrecimento, febre, hemoptises, artralgias e sinusite. Ulcerações nasais e epistaxis podem ocorrer. O diagnóstico é sugerido por achados clínicos e laboratoriais. A Medicina Geral e Familiar (MGF) é normalmente o primeiro ponto de contacto médico dentro do sistema de saúde, proporcionando acesso aberto e ilimitado aos utentes e lidando com todos os problemas de saúde, utilizando de forma eficiente os recursos de saúde através da coordenação de cuidados. A GW, apesar de ser uma doença rara, é uma doença grave e incapacitante e para prevenir complicações, o diagnóstico precoce é essencial e o tratamento deve ser iniciado o mais cedo possível.

Descrição do Caso: Sexo masculino, 30 anos, solteiro, mora com os pais, barman. História de obesidade, fumador, hábitos etílicos moderados. Em 12/2012 recorreu a Consulta de Intersubstituição por obstrução nasal, rinorreia mucosa e gonalgias bilaterais com claudicação marcada com 2 meses de evolução. Foi prescrito anti-inflamatório não esteróide, gelo, imobilização com canadianas e repouso. Em 04/2013 veio a Consulta Programada (CP) com a Médica de Família (MF) mantendo gonalgias bilaterais e obstrução nasal e com ombralgia à esquerda. Foi pedido estudo direccionado. Em 20/05/2013 veio a CP mantendo quadro de obstrução nasal, gonalgias e dor de novo em ambos os punhos. Foi pedido estudo do foro reumatológico. A 22/05/2013 veio ao Centro de Saúde apresentando limitação marcada da mobilidade por artralgias das grandes articulações, mialgias e parestesias dos membros inferiores, febre, rinorreia mucopurulenta e episódios de epistaxis. Foi imediatamente referenciado ao Serviço de Urgência. Durante um internamento de 22 dias confirmou-se a suspeita de GW.

Discussão: A MGF é o primeiro recurso que gere afecções que se apresentam de forma indiferenciada num estadio precoce. A gestão do risco nestas circunstâncias é um aspecto chave do MF que exige uma actualização constante das suas competências. Este caso clínico vem ainda reforçar a importância da coordenação e integração de cuidados, ao assegurar que o utente recorra ao profissional de saúde mais apropriado ao seu problema específico e o mais depressa possível.